

## CONSELHO GERAL DA ESEL

### ATA nº 8/CG/2019

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas dez horas, reuniu nas instalações da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa o Conselho Geral da ESEL, estando presentes os seguintes conselheiros:

Alexandra Tavares de Moura; Ana Cristina Miranda Romano Fontes Pereira de Melo; João Carlos Barreiros dos Santos; João Pedro Pereira Rosado; Luís Velez Lapão (Presidente); Manuel Barroso Silvério Marques; Margarida Peixoto Alves; Maria Emília Campos de Brito; Maria Isabel Félix dos Santos (Vice-Presidente); Maria Manuela Azevedo Saraiva Calado Marques; Maria Odete de Carvalho Lemos e Sousa; Maria Teresa Sarreira Leal; Olga Maria Ordaz Ferreira.

Não compareceram à reunião as conselheiras, Maria Adriana Pereira Henriques e Ana Nunes de Almeida, justificando a sua ausência.

Participaram na reunião a Presidente da ESEL Professora Doutora Maria Filomena Mendes Gaspar e a Administradora Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Silvano como convidadas.

De acordo com a convocatória enviada a reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Análise e Aprovação da Prestação de Contas do ano económico de 2018;
- 2 - Análise e Aprovação do Relatório de Gestão e Contas de 2018;
- 3 - Análise e Aprovação do Relatório de Atividades de 2018;
- 4 - Apresentação e aprovação do valor de propina do 1º e 2º Ciclo para o ano letivo de 2019/2020.

O Presidente do Conselho Geral tomou a palavra, dando as boas vindas a todos os membros conselheiros.

De seguida, deu início aos trabalhos convidando a Presidente da ESEL para elucidar os conselheiros sobre as contas do ano económico de 2018, bem como o seu Relatório de Contas e Gestão.

**Ponto 1 e 2** – Foram apresentadas as Demonstrações Financeiras relativas ao encerramento contas do ano económico de 2018 (Anexo I), Relatório de Contas e Gestão de 2018 (Anexo II) e o Relatório e Parecer do Fiscal Único (Anexo III). A Presidente da ESEL tomou a palavra e começou por dizer que a área financeira da ESEL teve uma execução francamente favorável, sendo que em termos globais a Escola, apesar do investimento que fez, nomeadamente na construção do edifício no Pólo CG, no investimento em tecnologias de informação e aquisição de equipamento informático, aumentou o seu saldo de gerência. Salientou também que a ESEL não esgotou as suas disponibilidades financeiras, o que na sua perspetiva se traduz num indicador muito favorável.

Na continuação, a Administradora Dr.<sup>a</sup> Paula Silvano, informou que no ano 2018 foi obrigatória a implementação do novo referencial contabilístico na Administração Pública, ficando assim a ESEL obrigada a utilizar o SNC-AP ao invés do POC- Educação que foi usado até Dezembro de 2017. Esta mudança forçou a ESEL a fazer ajustamentos de transição no início do ano de 2018.

Informou ainda, sobre as reservas assinaladas pelos auditores, que há pontos que a ESEL deverá resolver, nomeadamente: o registo do pavilhão 12 nas demonstrações financeiras da ESEL, à implementação da contabilidade de gestão, aos montantes transferidos pela Universidade de Lisboa relativos ao doutoramento e ao registo do património dos Pólos Calouste Gulbenkian (CG) e Artur Ravara (AR).

Esclareceu que relativamente à implementação da contabilidade de gestão, esta está em fase de resolução, referindo que tem sido uma condicionante a falta de recursos humanos existente nos Serviços Financeiros, e que para colmatar esta carência poder-se-á recorrer a uma contratação externa para apoiar nesta transição. Informou ainda, que já existe uma proposta em andamento.

Relativamente aos montantes transferidos pela Universidade de Lisboa, a Presidente da ESEL referiu que é uma resolução que não depende da ESEL, são montantes que não vêm especificados e são suportados pelo Protocolo do Doutoramento. A ESEL já tentou resolver esta questão junto da UL através de reuniões, mas ainda não foi possível obter resposta.

Relativamente à recomendação do registo do património dos Pólos CG e AR, a Presidente informou que os terrenos são do Ministério da Saúde e que isso condiciona e dificulta as

negociações. No que se refere ao Pólo CG, no registo da ESEL existe uma diferença de dez mil metros quadrados a mais em relação ao registo existente no CHLN, este pormenor tem dificultado a negociação. Apesar dos esforços por parte da ESEL e das várias reuniões já havidas, por motivos de mudanças sucessivas dos Presidentes do Conselho de Administração, ainda não foi possível um acordo e resolver este processo.

Relativamente ao Pólo AR, as dificuldades prendem-se pelo facto do terreno se situar numa zona de valor patrimonial elevado, o que se traduz num prejuízo financeiro considerável para o Ministério da Saúde, e esse motivo está a dificultar as negociações. Informa ainda que estes processos estão a ser acompanhado pelo Gabinete Jurídico da ESEL e por uma solicitadora externa.

E por fim no que diz respeito ao registo do pavilhão 12 (Pólo MFR) nas contas da ESEL, esclareceu que está em andamento a sua resolução pela transferência dos serviços existentes neste Pólo para o Pólo CG.

A Presidente da ESEL finaliza dizendo que o exercício financeiro decorreu com normalidade e equilíbrio no ano económico de 2018.

Os conselheiros colocaram algumas questões às quais a Presidente da ESEL respondeu esclarecendo cada uma delas.

Após apreciação e análise das Contas e do Relatório de Contas e Gestão de 2018, os mesmos foram postos a votação e aprovados por unanimidade.

Antes de passar ao ponto dois a conselheira Alexandra Tavares de Moura pediu um agradecimento especial pelo facto dos Serviços Financeiros terem conseguido fazer a transição entre o sistema contabilístico atual e o anterior e também um agradecimento particular à Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Silvano que conseguiu acumular as funções de Chefe de Divisão de Recursos Financeiros e Patrimoniais e de Administradora, e realça, que só com um esforço acrescido foi possível antecipar a apresentação das contas referente ao ano económico de 2018. Este agradecimento mereceu a concordância de todos os conselheiros.

**Ponto 3** – Foi apresentado o Relatório de Atividades de 2018 da ESEL.

A Presidente da ESEL fez uma breve apresentação dizendo que aquele era um relatório que segue uma estrutura baseada em resultados e indicadores que permitem comparar também com outras instituições, inclui uma síntese muito breve da atividade dos

departamentos que estão em fase de reorganização e até de redução, embora não esteja refletido no relatório.

Terminado a apresentação do Relatório de atividades, os conselheiros colocaram algumas questões às quais a Presidente da ESEL respondeu, esclarecendo cada uma delas.

O Presidente da Conselho Geral, relativamente ao Relatório de Atividades depois de uma análise constatou que o Gráfico da página catorze não estava correcto, as somas dos valores não davam certo, a Presidente da ESEL ficou de o refazer. Colocou ainda uma questão, relativamente à UI&DE, dizendo que apesar de felicitar as evoluções havidas, entende que parte da UI&DE, não está muito completa, demonstra uma fragilidade em termos daquilo que é estratégia. Sugere que a parte dos investigadores principais e os coordenadores dos projetos deviam estar mais visíveis, refere que a ESEL em termos de ensino está a ir muito bem, mas recomenda que tem que haver uma maior aposta e dinâmica de forma a envolver os alunos e assim criar dinâmicas de discussão da ciência. A Presidente da ESEL agradeceu a sugestão.

Aproveitou ainda para informar que em maio a Unidade de Investigação da ESEL vai ser submetida a uma avaliação pela FCT e conta com um painel de cinco investigadores internacionais.

Ouvida a Presidente da ESEL e após análise dos conselheiros, o Relatório de Atividades foi posto a votação e aprovado por unanimidade, (Anexo IV).

**Ponto 4** - Foi apresentado aos membros do Conselho Geral da ESEL a proposta (Informação nº5 / DAS / 2019) de valor de propina do 1º Ciclo (Anexos V) e a proposta (Informação nº6 / DAS / 2019) 2º Ciclo (Anexos VI), para o ano letivo 2019/2020.

A Presidente da ESEL referiu que relativamente ao 1º Ciclo, verifica-se uma redução no valor da propina que decorre da Lei e que a Escola nada pode fazer. Relativamente ao 2º Ciclo, o valor mantém-se.

A conselheira Isabel Félix questionou se a ESEL já tinha previsto o impacto nas receitas próprias com a redução da propina do 1º Ciclo.

A administradora respondeu que no ano de 2019 o impacto não era muito significativo, porque são considerados apenas três meses, mas no ano seguinte será de facto importante, a área de receita poderá ficar comprometida.

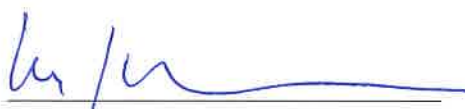
As propostas do valor das propinas para o 1º Ciclo e 2º Ciclo, foram aprovadas por unanimidade com efeitos imediatos, de modo a que o Presidente do Conselho Geral possa informar da sua aprovação e solicitar à Presidente da ESEL que desta dê conhecimento aos Serviços Financeiros e aos Serviços Académicos.

A Presidente da ESEL reiterou os agradecimentos a todos os docentes, departamentos, a todos os serviços e aos Órgãos pelo trabalho desenvolvido. Realçou que foi o contributo de todos que permitiu que a Escola cumprisse com sucesso mais uma vez a sua missão no ano 2018, dizendo que espera que o mesmo se venha a alcançar na área da investigação.

O Presidente do CG proferiu algumas palavras à Presidente da ESEL, agradeceu toda a colaboração que sempre teve com Conselho Geral, desejando-lhe felicidades visto estar a finalizar do seu mandato.

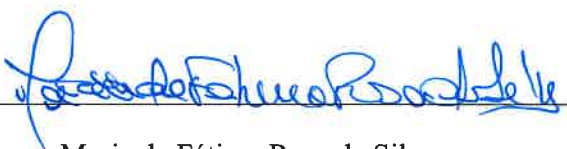
Nada mais havendo a tratar o Presidente do CG deu por encerrada a reunião pelas onze horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata.

O Presidente do Conselho Geral



Prof. Doutor Luís Velez Lapão

A Secretária do Conselho Geral



Maria de Fátima Rosa da Silva